ADM NOTÍCIAS

CRA-MG

INFORMATIVO BIMESTRAL DO CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MINAS GERAIS

Nº 52 - AGOSTO/SETEMBRO - 2013

Administradores comemoram

48 ANOS

SISTEMA CFA/CRAs

CRA-MG realiza série de ações, destacando a importância da inovação e do exercício ético da profissão PÁG. 6

CONSELHO LANÇA PROJETO ITINERANTE PARA ATENDER AO PÚBLICO PÁG. 3

CRA-MG NA ESTRADA PREMIARÁ ESTUDOS DE DESTAQUE NA ÁREA PÁG. 12

Bom senso

Muito se discute nas universidades, organizações, grupos profissionais e comunidades o papel e a contribuição da administração no desenvolvimento dos negócios, do país e da própria sociedade. Os debates percorrem, dependendo do público envolvido, de conhecimentos técnico-científicos a métodos práticos e pouco ortodoxos de gerenciamento.

Aplica-se, no chamado "mercado", receitas infalíveis para resolver problemas e obter resultados, ao mesmo tempo em que índices desconfortáveis de endividamento e mortalidade de empresas são evidenciados. Na busca de soluções para dificuldades cotidianas, ou inusitadas, há sempre uma "técnica mais atual" a ser aplicada - menos trabalhosa, sem "burocracia" – que se fundamenta, via de regra, no "bom senso". E como bem disse René Descartes, *"o bom senso é a coisa mais bem distribuída do mundo, pois cada um se acha bem provido dele"*.

> **"A tecnologia se materializa na maneira de fazer as coisas, por via do conhecimento científico dos processos e meios próprios."**
>
> - Hindemburgo Chateaubriand -

Aprendi que administração é ciência, e como tal tem seus rigores e fundamentos; que as técnicas utilizadas no dia a dia das organizações são (ou deveriam ser) fruto da ciência aplicada, ou seja, teoria e prática estão alinhadas, ou melhor, imbrincadas. Nesta perspectiva é que Hindemburgo Chateaubriand nos explica: *"... a ciência preocupa-se em saber como as coisas acontecem, a tecnologia se materializa na maneira de fazer as coisas, por via do conhecimento científico dos processos e meios próprios; é a ciência do processo técnico para o emprego do saber." (grifo meu)*

Embora haja ciência e tecnologia de administração profissional abundante, encontramos resistências na aplicação destes recursos. Prevalece, por vezes, o bom senso, ou melhor, o senso comum.

Duas questões se sobressaem: a valorização da profissão e a gestão profissional. A primeira é afeta aos bacharéis em administração – aqueles graduados, mas não registrados no órgão de classe – que alheios ao processo de profissionalização, não se atualizam; enquanto a segunda prende-se ao risco de entregar a empresa, ou área(s) da mesma, a quem "não é do ramo", a quem não conhece a ciência que suporta a tecnologia que aplica aleatoriamente.

O Conselho Regional de Administração – CRA-MG busca, por um lado, conscientizar o profissional de administração da importância e legalidade de seu registro no órgão e, por outro, orientar os empresários na qualificação de seus recursos humanos, para obtenção de melhores resultados.

Conheça o trabalho do CRA-MG. Faça-nos uma visita!

Adm. Marcos Silva Ramos
Presidente do CRA-MG

EXPEDIENTE

CONSELHEIROS DO CRA-MG • Efetivos: Adm. Adriana de Morais, Adm. Aloysio Sebastião Aguiar, Adm. Antônio Carlos Dias Athayde, Adm. Célia Maria Corrêa Pereira, Adm. Clégis Dolabella Romeiro, Adm. Jehu Pinto de Aguilar Filho, Adm. Marcos Silva Ramos, Adm. Raul Alberto Marinuzzi, Adm. Rosendo Magela Reis, Adm. Sônia Ferreira Ferraz • **Suplentes:** Adm. Cláudia Andrade Negreiros, Adm. Cléver Soares David Amorim, Adm. Egmar Gonçalves da Silva, Adm. José Carlos de Castro Júnior, Adm. Joubert Roberto Ferreira Fidelis, Adm. Marco Antônio Machado, Adm. Nádia Mauren Venuto Paxeco, Adm. Rodrigo Júlio dos Santos, Adm. Rodrigo Souza de Deus, Adm. Rosânia Emília Ribeiro • **Assessora de comunicação:** Sílvia Pessoa MG 11.781 JP • **Jornalista responsável:** Tamara Lima MG 13.583 JP • **Tiragem:** 45.000 • **Impressão:** EGL - Editores Gráficos LTDA.

CONSELHO REGIONAL DE ADMINSTRAÇÃO DE MINAS GERAIS - CRA-MG • Endereço: Av. Afonso Pena, 981, 1º andar, Centro - Belo Horizonte - MG • **CEP:** 30130-002 • **Telefone:** (31) 3274-0677 • **Site:** www.cramg.org.br • **E-mail:** cramg@cramg.org.br

PRODUÇÃO DE TEXTO, EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO: PARTNERSNET COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL • Telefone: (31) 3029-6888 • **Site:** www.partnersnet.com.br

CFA e CRAs reunirão especialistas mundiais em grande evento da Administração

Entre 30 de outubro e 2 de novembro, o Conselho Federal de Administração (CFA) e os conselhos regionais de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul promoverão o XIII Fórum Internacional de Administração (FIA). O encontro será realizado em Gramado, no Rio Grande do Sul, juntamente com o IX Congresso Mundial de Administração, com foco no tema *O futuro da Administração, das carreiras e dos negócios no mundo em reconfiguração.*

Segundo o presidente do CRA-MG, Adm. Marcos Ramos, o objetivo do grande evento é propiciar o debate de assuntos relevantes para a evolução de conhecimentos especializados sobre a área no país. "Quando os palestrantes e debatedores são de nacionalidades distintas, agregamos os saberes diversos construídos em contextos e experiências caracterizadas, difundindo o conhecimento – o que permite compartilhar, de forma global, o desenvolvimento da sociedade", afirmou.

Na programação, conferências e painéis terão como temas *Cenários e tendências, Gestão de pessoas, Negócios (novas fronteiras/inovações), Estratégia e execução e Sustentabilidade.*

FIA e Congresso Mundial de Administração

O FIA foi criado em 1992 e teve sua primeira edição realizada em Porto Alegre. O evento já passou por várias capitais brasileiras e cidades do exterior. Idealizado em 2004, o Congresso Mundial de Administração começou suas atividades em Gramado. A última edição foi realizada no Rio de Janeiro, reunindo cerca de 2 mil participantes.

XIII FIA
XIII FÓRUM INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO

Para saber mais sobre inscrições e outras informações do XIII Fórum Internacional de Administração (FIA) e do IX Congresso Mundial de Administração, acesse **www.fia.org.br.**

CRA-MG Itinerante começa a circular pelo estado

O novo serviço de atendimento ao público do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais já está disponível. O projeto CRA-MG Itinerante passará por diversas cidades mineiras, oferecendo informações sobre a área da Administração e a obtenção do registro profissional.

A iniciativa é feita em um veículo totalmente equipado – um *office mobile* sobre rodas –, o que garante ao público mais comodidade e agilidade. Para aproximar o CRA-MG de estudantes e profissionais da Administração, a ação será realizada em eventos, instituições de ensino superior e empresas. As cidades de Extrema, Pouso Alegre, Santa Rita do Sapucaí, Barbacena e Juiz de Fora já foram atendidas pelo projeto.

CRA-MG Itinerante circula pelo interior do estado

CRA-MG

VOCÊ SABE QUAL É A PRINCIPAL VANTAGEM DIFERENCIAL DE UMA EMPRESA?

Nesta edição do **Adm Notícias**, o conselheiro do CRA-MG e autor da palestra *Administrar empresa é gerar lucro?*, Adm. Rosendo Magela, esclarece dúvidas sobre os modelos de gestão tradicional e moderno, destacando a importância da inovação para a sobrevivência das empresas. Confira!

01 Pode-se considerar a gestão como a principal vantagem diferencial de uma empresa?

Num mercado no qual todos têm acesso aos fatores de produção e aos clientes, a gestão tem, sim, se mostrado como a principal vantagem diferencial.

02 A gestão tradicional, modelo da Revolução Industrial, exauriu seu ciclo histórico?

Há muito tempo. Entretanto, um elevado número de empresas ainda não conseguiu fazer a transição para o novo modelo de gestão. Num mercado fortemente competitivo, essas instituições têm pouco tempo para fazer isso.

03 O modelo tradicional de gestão, adotado atualmente, é caro?

Sim, muito caro. Esse modelo atual está estruturado em cima do sistema de comando e controle. São papéis e mais papéis, assinaturas, autorizações, carimbos, arquivos e pessoas para controlar tudo isso. Tantos custos estão inviabilizando companhias ante os concorrentes, que já mudaram seu modelo de Administração.

04 E no que diz respeito à inovação?

O modelo atual é uma barreira à inovação, que só é possível em um sistema de gestão baseado na autonomia e na cocriação.

05 O modelo atual impede o progresso acelerado da empresa?

Hoje, as decisões e ações no mundo empresarial têm de ser tomadas com uma rapidez crescente. O que se vê, então, é um travamento nas tomadas de decisões. As chefias não têm a visão do todo. Têm insegurança. Não querem correr riscos. Atualmente, não arriscar nada é arriscar tudo.

06 Para crescer, o que é determinante: dinheiro ou gestão?

Para as empresas já instaladas, o foco na gestão deve estar em primeiro lugar. Depois, a inovação. E somente por fim, o dinheiro. Há muito dinheiro disponível no mercado em busca de um negócio rentável. Quem tem boa gestão e apresenta lucro tem mais chances de "ver o dinheiro batendo em sua porta".

07 As disputas na área empresarial têm ocorrido mais entre os grandes blocos financeiros do que entre as empresas?

Sim, há uma consolidação de cadeias empresariais em curso. Um estudo recente mostrou que metade do PIB mundial passa por apenas 737 grupos de gestoras de investimentos. No Brasil, esse número está em torno de 443. O mercado está, definitivamente, se oligopolizando.

08 A média e a pequena empresa ainda têm vez?

A questão que milhares de empresas de médio e pequeno porte se colocam é se trabalharão para os grandes blocos financeiros, com eles ou contra eles. Por outro lado, o mercado de nichos tende para o infinito. Em qualquer um desses casos, gestão é a vantagem que fará a diferença entre os que vão ou não ficar no mercado.

09 O novo modelo é baseado em cooperação, cocriação e custo zero?

O tempo da gestão heroica está ficando para trás. Hoje, são grupos competindo contra grupos. É a inteligência coletiva, a operação e a criação conjunta, a constante redução do custo de tudo por todos.

10 Esse modelo é centrado nas "pequenas grandes empresas", internas e externas?

Tudo começa com uma visão ousada. São as ilhas de excelência interna e as ilhas de excelência nos fornecedores e compradores que estão fazendo a diferença. Essas ilhas arrastam os demais e têm de ser apoiadas e estimuladas.

11 O que é mais interessante hoje: a cultura empresarial de "rachar lucros" entre investidores financeiros ou entre os "entregadores de resultado"?

O mundo é financeiro. As empresas que estão dividindo ganhos estão crescendo muito mais do que as outras. Não é o PLR rateado entre todos proporcionalmente ao salário. É relativo aos resultados entregues por pessoas e áreas.

12 A cristalização de uma nova cultura empresarial ocorre rapidamente?

Não. São necessários alguns anos de consolidação. Isso exige paciência e persistência. Os que chegarem a implantar a nova cultura colherão os frutos. Os demais, não.

13 O funcionário pode ser um sócio estratégico?

O sócio estratégico é o funcionário desbravador, o empreendedor. Aquele que sonha o sonho da empresa, pensa e age como dono, entrega resultados. O mercado está carente desse tipo de profissional, que é imprescindível. As empresas e as pessoas do sistema "manda quem pode, obedece quem tem juízo" não são competitivas e estão perdendo rapidamente seus espaços.

14 E as empresas "aceleradoras de negócios"?

Essas instituições se associam a outras, levando tecnologia administrativa e relacionamentos. Em tese, não entram com capital financeiro, mas representam uma grande novidade.

15 O lucro de uma empresa é apenas financeiro?

Quando a empresa obtém lucro financeiro e contrata mais pessoas, consideramos que houve lucro social. Se com esse lucro instalam-se filtros nas chaminés da fábrica, houve lucro ecológico. Portanto, lucro vai muito além do aspecto financeiro.

16 Na prática, o que a empresa deve fazer?

Contratar um Administrador.

Administração completa 48 anos a serviço do Brasil

No dia 9 de setembro, profissionais da Administração pelo Brasil comemoraram mais um ano de conquistas e lutas pela valorização da profissão no país. Em Minas Gerais, o CRA-MG reservou o mês de setembro para a realização de diversas ações e eventos.

Palestras com grandes nomes da área, como os Adms. Siomara Machado, Gilberto Barrouin e Davson Mansur, movimentaram a sede, em Belo Horizonte. Já no interior do estado, 14 instituições de ensino superior, em parceria com o CRA-MG, promoveram fóruns e encontros, levando aos futuros profissionais o conhecimento sobre a profissão e suas diferenciadas atuações.

Além de palestras e debates, o CRA-MG lançou novos serviços de atendimento ao público. O site do conselho foi reformulado e, agora, conta com uma plataforma moderna e de fácil acesso que dá mais agilidade à navegação dos profissionais registrados. Outra novidade é o projeto CRA-MG Itinerante (mais informações na página 3), apresentado na cerimônia do Dia do Administrador, em Belo Horizonte.

O presidente do CRA-MG, Adm. Marcos Ramos, explicou que a programação comemorativa foi uma forma do conselho marcar presença junto a cidadãos e empresas. "Abrimos nossa casa para a sociedade nos ouvir, nos conhecer, ver o que podemos contribuir para seu desenvolvimento. Somos profissionais que sabemos o que fazer e não temos medo de nos expor. Essa será nossa postura daqui para frente."

Campanha nacional reforça valores da profissão

O CFA celebrou o mês da Administração com uma grande campanha de valorização profissional. Peças publicitárias divulgadas pelo país fizeram uma homenagem a Administradores e tecnólogos em determinada área da Administração, mostrando a importância do papel desse profissional para a sociedade. Com o slogan *Administrar é para profissional de Administração*, a proposta da campanha era reforçar que o êxito de qualquer gestão depende da contratação de profissionais éticos, inovadores, criativos e capacitados tecnicamente.

Dia dedicado ao Administrador

As comemorações do CRA-MG culminaram em 9 de setembro, Dia do Administrador. Uma solenidade no Museu Inimá de Paula, na capital mineira, reuniu autoridades públicas, empresários, Administradores e tecnólogos em determinada área da Administração.

O evento foi um importante momento de confraternização e reflexão sobre o presente e o futuro da profissão. Foi o que afirmou o secretário municipal de Planejamento, Orçamento e Informação de Belo Horizonte, Leonardo Paolucci, uma das autoridades

A beleza do Museu Inimá de Paula torna as comemorações do Dia do Administrador ainda mais especiais

presentes: "Neste novo mundo, temos que estar conectados para transformar o Administrador no gestor que tem a palavra final em uma empresa".

O Adm. Wallas Pereira da Silva destacou os motivos de sua comemoração: "Vemos a mudança de postura dos profissionais que, hoje, estão mais preocupados em acompanhar as novas tendências. Eventos como este, do CRA-MG, contribuem para o conhecimento e novas experiências". O Adm. Antônio Spósito Neto também exaltou a profissão. "A Administração envolve arte, cultura, inovação e, principalmente, conhecimento. E o CRA-MG tem nos dado todo o respaldo nesse sentido. O presidente compartilha conhecimento e experiência, e o conselho está sempre presente."

O secretário municipal de Planejamento, Orçamento e Informação de Belo Horizonte, Leonardo Paolucci, prestigia o evento

A valorização vem de dentro

O ponto alto da cerimônia foi a palestra *Administrando negócios*, ministrada por Lúcio Costa, presidente da Suggar. Após falar sobre sua trajetória de sucesso, o empresário foi muito aplaudido ao lembrar

O presidente do CRA-MG, Adm. Marcos Ramos, homenageia o palestrante da noite, Lúcio Costa, presidente da Suggar

a importância do registro profissional para o exercício da Administração. "Como os advogados se orgulham da carteirinha da OAB, temos que nos orgulhar de nosso registro profissional. Se nós não valorizarmos nossa profissão, não adianta esperar que os outros a valorizem." E deu uma importante dica para os profissionais da área: "Precisamos sempre investir em nossa própria formação. Acho que os Administradores, além de cursarem várias pós-graduações, tinham que focar no aprendizado do inglês. Isso é fundamental para sobreviver num mundo globalizado, em que tudo acontece muito rápido".

A valorização dos próprios profissionais pela área também foi ressaltada pelo presidente do CRA-MG: "Desejo que cada Administrador e tecnólogo tome consciência de seu papel na sociedade, que não é somente o de se graduar e ter um emprego. É essa a profissão com que ele sustentará sua família para o resto da vida. Portanto, tenha amor a ela".

Edif defende práticas modernas de fiscalização da profissão

Profissionais da área de fiscalização participam do Edif, no auditório do CRA-MG

No dia 12 de Julho, o CRA-MG sediou o Encontro Estratégico dos Diretores de Fiscalização e Registro do Sistema CFA/CRAs (Edif). O evento foi uma das ações que marcaram o Ano da Fiscalização. Organizado pela Câmara de Fiscalização e Registro do Conselho Federal de Administração, o Edif teve como objetivo principal envolver e motivar os dirigentes dos CRAs, responsáveis pelo desenvolvimento das atividades do sistema CFA/CRAs.

Palestras e debates nortearam a programação do encontro, que integrou o Programa Nacional de Preservação das Áreas de Atuação dos Profissionais de Administração. "A proposta do Edif é discutir, entre os diretores de Fiscalização e Registro dos CFA/CRAs, melhorias em todos os conselhos. Esse intercâmbio de conhecimentos é muito importante para definir ações a serem realizadas pelos fiscalizadores e implantar melhorias", declarou a coordenadora de Fiscalização e Registro do CFA e organizadora do evento, Adm. Benedita Alves Pimentel.

O gerente de Orientação e Fiscalização Profissional do CRA-MG, Adm. Gilmar Andrade, afirmou que o treinamento contou com a presença de fiscais e colaborou para a conscientização dos mesmos. Segundo ele, a participação desses profissionais no evento ajuda a constituir avanços no exercício da profissão: "As discussões no Edif buscaram analisar práticas saudáveis sobre a fiscalização. E um assunto importante abordado foi o fato de que nós não devemos apenas punir as empresas. O ideal é trabalhar práticas modernas de fiscalização, conscientizando os empresários sobre a importância de o Administrador e os tecnólogos ocuparem corretamente suas funções em seus cargos privativos", afirmou.

Administradores compartilham conhecimentos

Dando prosseguimento às ações inspiradas pelo mote 2013 - O Ano da Fiscalização, a Câmara de Fiscalização e Registro do CFA também realizou a segunda edição do programa Compartilhando Conhecimento. A iniciativa teve como tema *Conivência com o exercício ilegal da profissão de Administrador*. O debate girou em torno do processo de fiscalização e autuação de empresas que contratam empregados para ocupar cargos e funções privativos da área, sem exigir a devida formação e o registro nos CRAs. Entre os expositores, marcaram presença os conselheiros federais integrantes da Câmara, Adms. Rui Ribeiro de Araújo, Armando Lôbo Pereira Gomes e Alaércio Soares Martins.

A logística reversa e a sustentabilidade ambiental

Adm. Edenilson Luiz Gomes*

A questão da sustentabilidade ambiental desperta o interesse de grande parcela da população nos últimos anos. Diariamente, são veiculados, por meio de diversas modalidades de mídias, notícias e apelos com o objetivo de chamar a atenção da sociedade e das organizações para a preservação do meio ambiente. Os cientistas têm demonstrado o esgotamento dos recursos naturais. Os ambientalistas, por sua vez, têm pressionado para que os empresários revejam processos de produção, pois os mesmos precisam de matéria-prima, muitas vezes retirada da natureza em excesso e sem controle.

> "A logística reversa é um conjunto de procedimentos que permitem o regresso de resíduos de pós-consumo ao ciclo produtivo."

Boa parte das organizações e da população descartam toneladas de resíduos de pós-consumo, o que provoca um desequilíbrio ambiental. Esses resíduos necessitam ser monitorados, manejados e descartados de forma apropriada, de maneira que não prejudiquem a natureza. Com objetivo de diminuir a quantidade de lixo rejeitado no meio ambiente e obrigar governo, empresas e consumidores a darem destino adequado aos resíduos de pós-consumo, encontra-se em vigor, desde 2 de agosto de 2010, a Lei nº12.305, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Também foi estabelecido o Decreto nº 7.104, que determinou a criação do Comitê Interministerial da PNRS e do Comitê Orientador para implantar o Processo de Logística Reversa.

No texto do decreto, a logística reversa é definida como aparelho de desenvolvimento econômico e social, caracterizado pelo processo de ações, métodos e meios que visam promover e facilitar a coleta e o retorno dos resíduos sólidos de pós-consumo ao setor empresarial, para reaproveitamento em seu ciclo produtivo ou para o descarte final ambientalmente adequado.

O Plano Metropolitano de Resíduos Sólidos (PMRS) também contempla em seu planejamento de sustentabilidade ambiental o emprego dos procedimentos relacionados com o processo de logística reversa, visto que o mesmo colabora de maneira eficiente para a preservação do meio ambiente.

Assim, a logística reversa é um conjunto de procedimentos que permitem o regresso de resíduos de pós-consumo ao ciclo produtivo. Isso ocorre por meio da coleta seletiva, passando pela reciclagem dos resíduos e estendendo-se até sua reutilização como matéria-prima secundária na fabricação de novos produtos.

Portanto, os gestores devem adotar em toda a empresa, em especial, na área de produção, os procedimentos de logística reversa, ajustados à capacidade econômica e à continuidade da empresa em seu mercado de atuação por meio de uma imagem ambientalmente responsável. A população também deve colaborar com a preservação ambiental, separando o lixo e descartando-o em locais apropriados. Atitudes assim tornarão empresas e sociedade mais conscientes sobre as questões ambientais. Desse modo, o meio ambiente estará protegido para o desfrute das futuras gerações.

*Adm. Edenilson Luiz Gomes é mestre em Administração e especialista em Logística Estratégica e Sistemas de Transporte

A arte do "saber, fazer e ser"

Sempre preocupado com a formação dos Administradores brasileiros, o Adm. Rivadávia Drummond de Alvarenga Neto luta, constantemente, pela conquista do reconhecimento social da área. Hoje reitor do Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH), o professor vê, cada vez mais próximo, o sonho de transformar a realidade das instituições de ensino. Convidado para palestrar em algumas das universidades mais influentes do mundo, o Administrador já foi cogitado ao prêmio *Best business professor of the year*, da Hult International Business School, escola de negócios com campus em Boston, San Francisco, Londres, Dubai e Xangai. Em entrevista ao **Adm. Notícias**, Rivadávia falou sobre seu trabalho e sobre a conquista da homenagem de Honra ao Mérito, concedida pelo CFA.

Adm. Rivadávia Drummond, reitor do UniBH, receberá o título de Honra ao Mérito, do CFA

Qual a importância desse título de Honra ao Mérito do CFA?

É um grande privilégio ser escolhido pelo Conselho de Administração para receber uma homenagem, que reflete uma consideração enorme ao meu trabalho, não somente na Administração, mas também no ensino da profissão no Brasil. Assim como eu, o UniBH também tem muito orgulho de fazer parte disso.

A quais ações e conquistas o senhor atribui essa homenagem?

Este prêmio é dedicado a minha carreira e vida profissional como Administrador e professor. É como se fosse um presente ao conjunto de obras realizadas. Nunca fiz meu trabalho pensando em, um dia, ganhar um prêmio. Fiz como alguém que deseja, incansavelmente, aprender mais sobre a área, aplicar as ações nas empresas e desenvolver pessoas. Quando entro em sala de aula, seja no Brasil ou em outro país, procuro dar o melhor de mim e oferecer o máximo do meu conhecimento.

Como professor de futuros Administradores, de que maneira o senhor vê os cursos da área e o desempenho dos estudantes?

Creio que realizamos um excelente trabalho no desenvolvimento de currículos profissionais. Mas gostaria de ver uma reestruturação curricular para o ensino de graduação, de maneira que possamos preparar os alunos para empreender e reinventar o mundo. É interessante para eles terem a possibilidade de ser criativos, desenvolver ideias e inovar, ao

invés de serem treinados somente para trabalhar na empresa de outras pessoas. Na minha perspectiva, a completude do aprendizado passa por três questões: saber, fazer e ser.

Atualmente, o que tem se tornado um desafio nas universidades para estimular o lado empreendedor dos alunos de Administração?

O desafio é conseguir trabalhar três questões fundamentais: criar uma reforma curricular que ofereça opções de o aluno aprender a ter seu próprio negócio; proporcionar capacitação profissional de professores, para que eles possam pensar numa perspectiva de aprendizado mais experiencial; e, finalmente, analisar o percurso formativo, acompanhando a caminhada do aluno pelo terreno profissional da Administração, conhecendo seus desafios, dilemas, ganhos e dores. Creio que essas três perspectivas são o ponto de partida para pensarmos formas de desenvolver alunos e futuros profissionais empreendedores.

> "Gostaria de ver uma reestruturação curricular para o ensino de graduação, de maneira que possamos preparar os alunos para empreender e reinventar o mundo."

Qual é sua opinião sobre as políticas educacionais brasileiras? Como elas têm influenciado a gestão das instituições?

Nós, brasileiros, ainda temos muito que caminhar na estrada da educação. Infelizmente, o Brasil é um país que desconhece o enorme valor da ciência e da tecnologia. Se analisarmos os últimos dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, há posições mundiais referentes à ciência e à tecnologia em que o Brasil nem ao menos aparece. Acho que devemos repensar a educação como um desafio em sociedade. O aprendizado de qualidade deve começar no ensino fundamental, passar pelo ensino médio e chegar até a universidade. Para que isso aconteça, a sociedade civil brasileira deve entender que o único caminho para um país é a educação, e que essa é a forma de mobilidade social e profissional mais eficiente que uma pessoa pode ter na vida.

Você acha que existem métodos específicos de ensino para conseguir suprir a deficiência na educação brasileira?

Sim. Mas os esforços ainda são poucos. Não adianta ter algumas instituições de ensino com professores excepcionais, com profundo conhecimento do ofício e poder de transformar a sala de aula em um ambiente de aprendizado estimulante. É necessário que esse diferencial seja visto no Brasil inteiro. E para que possamos alcançá-lo, volto a dizer que a sociedade civil brasileira deve se mobilizar e dar um basta na educação defasada do país.

Inscrições para o CRA-MG na Estrada seguem até novembro

Estudantes dos cursos de bacharelado em Administração, alunos de Tecnologia em Gestão e profissionais da área têm até 29 de novembro para inscrever seus projetos no prêmio CRA-MG na Estrada. A iniciativa, aberta para todo o estado, busca divulgar e valorizar estudos que contribuam para o desenvolvimento da profissão e da ciência da Administração no Brasil.

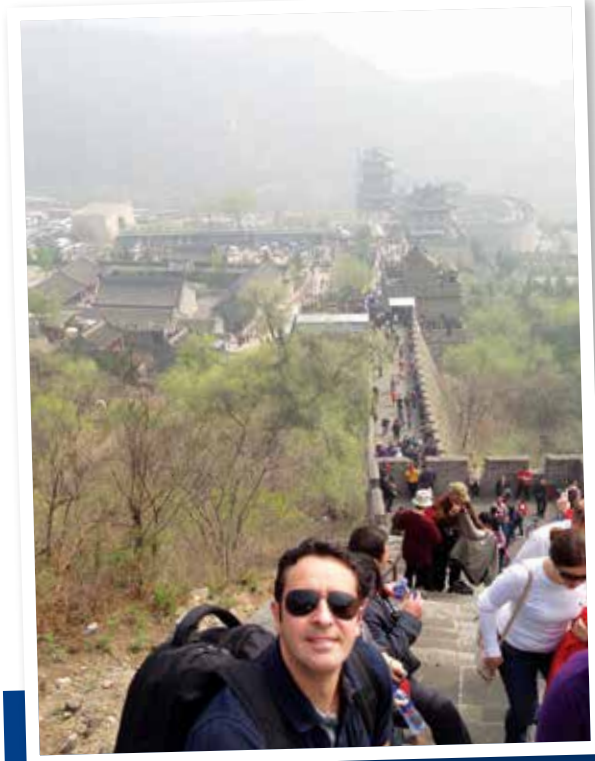
Os candidatos poderão inscrever os trabalhos, presencialmente, na seccional correspondente a sua instituição de ensino ou na sede do CRA-MG. Também é possível enviar os projetos via postal para o Conselho, no endereço: **Avenida Afonso Pena, 981, 1º andar, Centro – Belo Horizonte/MG – CEP: 30130-002.**

O prêmio contemplará as seguintes categorias: Empreendedorismo, Caso de Sucesso na Área da Administração e Responsabilidade Social. Os três primeiros lugares serão premiados no evento comemorativo de 49 anos da Administração, em 2014.

CLICK DO ADMINISTRADOR

Grand Canyon cortado pelo rio Colorado, na reserva dos índios Hualapai, localizada no noroeste do estado do Arizona, Estados Unidos.

ADM. GABRIEL ROBLES DE CESERO – CRA-MG 36.917



Esta imagem é da Grande Muralha da China, um dos principais símbolos da história do país. Foi tirada em agosto de 2012.

ADM. RONNYE ANTUNES – CRA-MG 21.753